

INTEGRAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA ÀS FARMÁCIAS HOSPITALARES DESCENTRALIZADAS: ESTRATÉGIA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAL ACREDITADO

Autores:

Dolores Ramos Paes; Maria Gorete Lima Marinho; Cassiane de Jesus Martins Ribeiro; Nivea Souza da Silva; Luis Vinicius Pinheiro Barroso; Daniel Frontoura.

Instituições:

Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Farmácia Clínica, Manaus, AM, Brasil.

Introdução: A descentralização das farmácias hospitalares, por meio de farmácias satélite, é estratégia essencial para aproximar o serviço farmacêutico do ponto de cuidado, favorecendo atuação clínica efetiva, comunicação direta com a equipe multiprofissional e impacto mensurável na segurança do paciente. Experiências históricas, como a de Powell et al. (1983), já evidenciavam benefícios como redução de desperdícios, otimização do giro de estoque, maior acurácia nos registros de cobrança e valorização do farmacêutico pela equipe assistencial. No entanto, a presença dessas unidades ainda é limitada em muitos contextos, como demonstrado por Daniel-Ebune et al. (2020), que identificaram cobertura insuficiente em hospitais nigerianos, comprometendo a assistência farmacêutica. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação de farmácias satélite associadas à farmácia clínica em unidades de internação, UTIs adulto e infantil, pronto atendimento e centro cirúrgico, destacando seus impactos assistenciais e organizacionais na segurança do paciente. **Método:** Relato de experiência realizado em hospital geral de grande porte, acreditado por organismo internacional. Foram implantadas 11 farmácias satélite em setores estratégicos. A prática envolveu presença física de farmacêuticos clínicos, integração das rotinas assistenciais à dispensação, protocolos de conciliação medicamentosa, revisão de prescrições, monitoramento de medicamentos de alto risco e registro sistematizado das intervenções. **Resultados:** A implantação viabilizou a inserção direta do farmacêutico nos setores, promovendo maior integração ao convívio multiprofissional. Observou-se mais agilidade na resolução de divergências, melhor comunicação entre equipes, prevenção de erros e maior envolvimento da enfermagem nas práticas seguras de medicação. **Conclusão:** A integração da farmácia clínica às farmácias descentralizadas, com presença física do farmacêutico em unidades de internação, UTIs adulto e infantil, pronto atendimento e centro cirúrgico, mostrou-se eficaz para fortalecer a segurança do uso de medicamentos e alinhar as práticas assistenciais aos padrões internacionais de excelência exigidos por processos de acreditação internacionais.

Palavras-chave: Farmácia hospitalar; Serviços farmacêuticos; Segurança do paciente; Farmacêutico clínico; Farmácias satélite; Assistência farmacêutica; Acreditação hospitalar.